

Município: São Paulo

CIR: Gde São Paulo - São Paulo - São Paulo

Endereço: Rua General Jardim

Telefone: 33972000

Celular:

Email: adlcorrea@prefeitura.sp.gov.br

Título da experiência: Desenvolvimento do Sistema Digital de Seleção Pública de Residência Médica

Tema da experiência:

Autores Ederson Donizetti dos Santos ¹, Márcio Pompeo ¹, Raphael Werneck Ikuno ¹, Paulo Fernando Constâncio de Souza ¹, Ronaldo Tavares ¹

Instituição ¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Residência Médica (RM) foi criada como uma modalidade de ensino superior, posterior a graduação e destinada a médicos, sob a forma de curso de pós-graduação "lato sensu", caracterizado por treinamento em serviço, sob orientação do corpo clínico de preceptores. Ela teve início há 127 anos, quando foi instituído o primeiro programa de RM (1889) por William Halsted, no departamento de Cirurgia da Universidade de John's Hopkins, de forma regular. No Brasil o primeiro programa de RM foi instituído na especialidade de ortopedia no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo entre 1944/1945. A distribuição das vagas seguem determinadas instruções, como as reservadas as pessoas com deficiência (PCD), que se enquadram nas categorias discriminadas no Art. 4º do Decreto Federal nº 3.298/99 e suas alterações, que do total de vagas existentes e que vierem a ser criadas durante a validade do certame, 5% (cinco por cento) ficam reservadas a estes candidatos por especialidade, desde que apresentem laudo médico com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a provável causa deficiência. Também, nos termos da Lei Municipal nº 15.939, de 23 de dezembro de 2013, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 54.949, de 21

de março de 2014, fica reservado aos candidatos negros, negras ou afrodescendentes (AD), o equivalente a 20% (vinte por cento) ficam reservadas a estes candidatos por especialidade. Atualmente são oferecidas 660 vagas entre 41 especialidades de RM, distribuídas entre 23 unidades/programas para mais de 3800 candidatos e em atendimento a necessidade proposta pela Comissão Municipal de Residência, da Secretaria Municipal de Saúde, da Prefeitura do Município de São Paulo, em 2015 foi criado o Sistema Digital de Seleção Pública de Residência Médica, aperfeiçoado com a Residência Multiprofissional em 2016.

OBJETIVOS

Desenvolver uma ferramenta digital, a ser utilizada durante a seleção pública de escolha de vagas, com o intuito de organizar, distribuir e apresentar as vagas e bolsas, de acordo com os parâmetros definidos pela Comissão Municipal de Residência, em acordo com as cotas de vagas reservadas a PCD, a AD, a trancamentos de vagas para o exército e de pleito geral.

METODOLOGIA

Conforme proposto, foi feito um estudo de variadas situações de escolha de vagas para a elaboração e prototipação do projeto estruturado do software, e com isso a definição da linguagem de programação, C#, pois oferece grande variedade de recursos para desenvolvimento, além de um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados, SQL Server para armazenamento dos dados. Após foram definidas as regras a serem seguidas para distribuição das vagas, para a ordem de escolha e ordem de prioridade das bolsas, e na prototipação foram determinadas as ações dos participantes na interação com o software, antes e durante o processo de seleção.

RESULTADOS

O sistema foi concebido com o intuito de organizar a distribuição das vagas e bolsas de acordo com a legislação, ou seja, promover a igualdade de direitos e integração social. Nesse interim, a distribuição das cotas a pessoas com deficiência e afrodescendentes segue a adequação para oferecimento, mas não fere os princípios regidos em lei. Ele é composto por varias telas, para a gestão das especialidades, das unidades/programas, das bolsas e das chamadas, além do motor de escolha e painel de vagas. A principal ação e funcionalidade do sistema é a distribuição e organização das vagas e bolsas de maneira a manter a coesão na escolha. Por determinação legal, todas as vagas de PCD devem ser ofertadas primeiras e não havendo candidatos elas voltam ao pleito geral. As vagas de afrodescendentes são intercaladas em um intervalo igualmente dividido, a cada quatro ou cinco, automaticamente ajustadas pelo sistema e em todos os casos, ordenados pela classificação, sendo que os candidatos autodeclarados PCD e AD concorrem também na classificação geral, ou seja, o que ocorrer primeiro. Outra ação do sistema é o oferecimento das bolsas em ordem especifica, isto é, primeiro são oferecidas as bolsas da Prefeitura do Município de São Paulo e depois são oferecidas as bolsas do Ministério da Saúde. No ato da escolha o sistema mostra primeiro das vagas de trancamento do exercito do ano anterior, que são os candidatos militares classificados do ano anterior que reservaram suas vagas para o ano seguinte. Após são oferecidas as vagas PCD e posteriormente inicia-se a contagem de vagas para a proporção de escolha das vagas AD. Em qualquer um dos casos, os candidatos podem escolher uma unidade/programa, faltar ou desistir da vaga e ao término das vagas em pelo menos uma das unidades/programas, o sistema libera a opção de solicitar lista, pela qual eles vão para a próxima chamada automaticamente. Qualquer escolha diferente da indicação de uma unidade/programa acarreta na chamada do próximo candidato por ordem de classificação e pelo tipo, mas se acabarem os diversos tipos de cotas, são chamados pela classificação geral. O desenvolvimento do sistema demonstrou que a criação de ferramentas digitais para automatização de

processos de escolha de vagas é muito importante, pois possibilita a organização, divulgação e gerenciamento de todos os procedimentos durante o processo, além da confiabilidade e usabilidade das ferramentas e dos dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do uso do sistema é possível organizar todas as etapas da escolha, além da facilidade de uso, a lisura e igualdade na gestão das informações e na rápida e eficiente resposta ao processo de seleção e extração dos dados.

Referências Bibliográficas

Não possui referência bibliográfica.

Resumo para roda de conversa

A Residência Médica existe sob a forma de curso de pós-graduação “lato sensu”, caracterizado por treinamento em serviço, sob orientação do corpo clínico de preceptores, e em 2016 foram oferecidas 660 vagas entre 41 especialidades, 23 unidades/programas a mais de 3800 candidatos. Em atendimento a Comissão Municipal de Residência Médica, foi criado em 2015 o Sistema Digital de Seleção Pública de Residência Médica. A ferramenta digital foi desenvolvida com o intuito de organizar, distribuir e apresentar as vagas e bolsas, de acordo com parâmetros definidos bem como com as cotas de vagas às pessoas com deficiência, a afrodescendentes, a trancamentos de vagas para o exército e pleito geral. A automatização de processos de escolha de vagas possibilita a organização, divulgação e gerenciamento de todas as ações durante o processo, além da confiabilidade, integralidade e igualdade na gestão das informações e na rápida e eficiente resposta ao processo de seleção e extração dos dados.